

Modelo: JEBC (Série Naval)

Projetadas, fabricadas e testadas estritamente de acordo com a especificação DGS-6969 B/1055 de uso naval; são apropriadas para utilização em sistemas de água salgada ou doce, ar, óleo lubrificante e combustível de navios.

As Juntas de Expansão de Borracha DINATECNICA, JEBC, estão homologadas pela Diretoria de Engenharia Naval do Ministério da Marinha do Brasil, sob certificado de qualificação de produto N.º CRT 3201/88 de 30-09-1988; havendo passado para isto, por rigorosos testes tais como: de flexibilidade a alta e baixa temperaturas, de pressão, de sucção, de vida útil, de alongamento, de resistência ao envelhecimento, de resistência à chama, de resistência a alta e baixa temperaturas, de isenção de propriedades corrosivas, de resistência ao óleo, etc., num todo de acordo com a especificação DGS 6969 B/1055.

Os corpos são fabricados em elastômero Nitrilica na parte interna (em contato com o fluido) e Cloroprene externamente.

São fornecidas com flanges de borracha reforçados internamente com anéis de aço, respaldados com flanges metálicos bi-partidos galvanizados, furados e roscados conforme DIN PN 10 (outras normas sob consulta), sobre os quais são apertados os

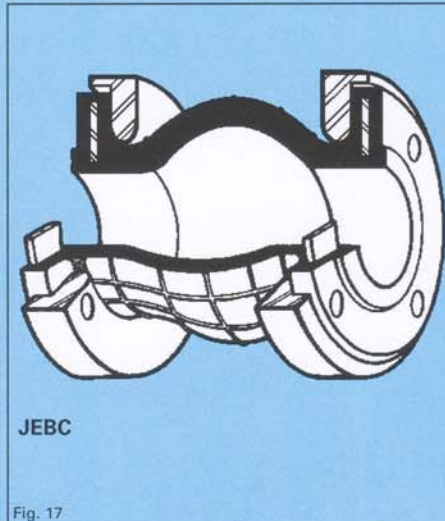


Fig. 17

parafusos que unem a junta de borracha com os contra-flanges da tubulação ou equipamento.

Por pertencer ao grupo de juntas simples (sem tensores), liberam forças axiais devido à pressão interna (Fig. 7), que devem ser contidas pelos pontos fixos da instalação. (Modelos atirantados sob consulta).

Esquema de Montagem

O bom desempenho das juntas de borracha depende fundamentalmente da correta montagem das mesmas. O aperto a ser dado nos parafusos deve ser tal que se produza a hermeticidade absoluta do sistema, sendo limitado pelo encosto do flange da junta contra o contra-flange da tubulação (aperto máximo) conforme figura 18. O aperto deve ser praticado intercaladamente para garantir uniformidade na compressão da borracha.

Devem ser rigorosamente respeitados os comprimentos de instalação constantes na tabela dimensional.

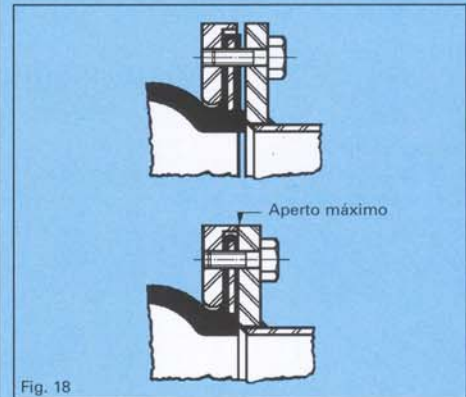
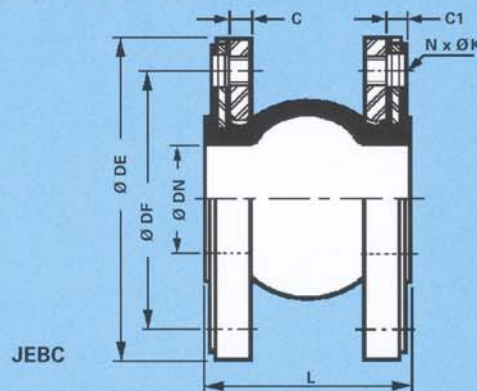


Fig. 18



DIÂMETRO NOMINAL		COMPRIMENTO DE INSTALAÇÃO	DIÂMETRO EXTERNO	FURAÇÃO DOS FLANGES			ESPESSURA		MOVIMENTOS ADMISSÍVEIS			PRESSÕES DE OPERAÇÃO MÁX. ADMISSÍVEIS	
DN				DF	N	Ø K*	C	C1	AXIAL		LATERAL	P	P
mm	pol	mm	mm	mm	-	mm	mm	mm	- x	+ x	±	kgf/cm²	psi
32	1.1/4	90	140	100	4	16	14	10	6	3	13	10	150
40	1.1/2	90	150	110	4	16	14	10	13	6	19	10	150
50	2	90	165	125	4	16	14	12	25	6	19	10	150
65	2.1/2	110	185	145	4	16	16	12	25	6	25	10	150
80	3	135	200	160	8	16	18	14	25	13	25	10	150
100	4	180	220	180	8	16	18	14	25	13	25	10	150
125	5	180	250	210	8	16	18	14	25	13	25	10	150
150	6	150	285	240	8	20	18	18	25	25	38	10	150
200	8	180	340	295	12	20	20	18	38	25	50	5,5	80

* Rosca métrica

Vácuo: 680 mm Hg

Os flanges são fornecidos galvanizados eletroliticamente

Temperaturas: Máx = 99° C
Min = -10° C